

# Foco no turismo de negócios

**Eventos** Com novo Centro de Convenções, Salvador espera recuperar posições em ranking nacional

**Gabriel Amorim\***

REPORTAGEM  
gabriel.amorim@redebahia.com.br

É um equipamento fundamental que traz uma possibilidade de incremento de negócios, que acaba influenciando também na estadia na cidade

Luciano Lopes  
Presidente da Abih-BA

Eu acho que o Centro de Convenções vem, neste momento, para coroar todo um trabalho de organização, planejamento e preparação que a cidade veio fazendo ao longo dos últimos anos ACM Neto  
Prefeito de Salvador

Os resultados na economia da cidade serão os melhores possíveis  
Cláudio Tinoco  
Secretário de Cultura e Turismo

Em uma cidade conhecida internacionalmente como destino turístico, principalmente por suas belezas naturais, um outro tipo de turista está sendo esperado. Com a inauguração do novo Centro de Convenções de Salvador, no próximo domingo (26), a expectativa é que o turismo de negócios cresça e aqueça a economia da cidade.

Viagens a negócios são o terceiro principal motivo da visita de turistas estrangeiros ao Brasil e a razão principal das viagens de 60% dos passageiros em voos domésticos e internacionais, segundo a União Brasileira dos Promotores Feiras (Ubrafe). Conforme o Ministério do Turismo, o turista de negócios gasta três vezes mais do que o de lazer.

Por isso, com a consolidação do novo equipamento, Salvador espera voltar a ser opção para o turismo de negócios. Em 2018, a capital baiana foi a 6ª colocada do país em eventos internacionais. Considerando somente as capitais, é a 4ª, junto com Florianópolis, em ranking montado pela Associação Internacional de Congressos e Convenções (Icca).

Os trabalhos estão sendo realizados para que a capital baiana volte a ocupar, nacionalmente, a 3ª posição, que ocupou em anos anteriores.

Para o prefeito ACM Neto, o momento é bastante oportuno para que a mudança ocorra. "A cidade está preparada. Eu acho que o Centro de Convenções vem, neste momento, para coroar todo um trabalho de organização, planejamento e preparação que a cidade veio fazendo ao longo dos últimos anos", diz. A expectativa é que o equipamento influencie na

movimentação de R\$ 500 milhões ao ano.

A três dias da abertura para o grande público, mais de 50 eventos já estão previstos para o local podendo gerar, segundo estimativa da GL eventos, empresa que administra o Centro, 100 novos empregos diretos, além de, pelo menos, 2 mil temporários.

"Não temos dúvidas de que os resultados na economia da cidade serão os melhores possíveis. Todos estão otimistas, desde os donos de hotéis, bares e restaurantes até o taxista, o comerciante informal", afirma o secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult), Cláudio Tinoco.

## RECUPERAÇÃO

Para quem trabalha com turismo, a chegada do novo equipamento serve para recompor um prejuízo que Salvador sofreu desde que o antigo Centro de Convenções da Bahia fechou as portas, em 2015. O trade turístico estima o prejuízo em R\$ 2 bilhões. Só na hotelaria, a perda foi de R\$1,6 bilhão, de acordo com a Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FBHA).

O fechamento do equipamento administrado pelo estado fez, segundo os profissionais da área, com que Salvador fosse perdendo força e preferência como destino do turismo de eventos. "O turismo de negócios não é uma ação imediata, e sim a médio e longo prazo. Temos trabalhado bastante para que, em 2021, já tenhamos bons números nesse aspecto", diz Roberto Duran, presidente da Salvador Destination.

Quem também espera pela recuperação é a presidente do Conselho Baiano de Turismo, Ângela Carvalho. Ela conta que o setor sofreu com perda de postos de trabalho no período em que Salvador foi perdendo o prestígio no turismo de negócios. "Tivemos agências fe-



chando, perda de postos de trabalho e esperamos resgatar isso. Vai ser um equipamento bom para toda cadeia do turismo", acredita Carvalho que é, também, presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem (Abav-Ba).

Nos hotéis, que perderam 25 empreendimentos nos últimos anos, a expectativa é que, agora, a taxa de ocupação cresça em torno de 10% nos dois primeiros anos de funcionamento do novo Centro - e de 21% a 22% nos dois anos seguintes. O setor espera que, ainda em 2020, a taxa média de ocupação dos passe de 62% no ano para 68% e, em 2024, atinja 80%.

"É um equipamento fundamental que traz uma possibilidade de incremento de turismo de negócios em Salvador, que acaba influenciando também na estadia na cidade", diz Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Bahia (Abih-BA).

## AGENDA

Os hotéis são, inclusive, responsáveis por um dos primeiros eventos a fazer uso do novo espaço. O Conotel é um encontro nacional do setor que virá para Salvador no mês de maio.

Além do encontro de hotéis outro grande evento que passa a acontecer no Centro é o Superbahia, encontro do setor de supermercados que deve atrair, em julho deste ano, 15 mil pessoas. A Bienal do Livro também vai acontecer no equipamento.

\*COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

**Tempo Chuva forte, trovoadas e rajadas de vento provocam série de transtornos em Salvador**  
PÁGS. 16 E 17

**Manifestações Com medo da polícia, estudantes desocupam o colégio estadual Odorico Tavares**  
PÁG. 18



VALTER PONTES/SECOM FMS

**Equipamento terá busto de ACM**

O novo Centro de Convenções de Salvador vai ser batizado com o nome do ex-senador Antonio Carlos Magalhães (1927-2007). O nome do equipamento foi definido pela lei 9.365/2018. Além do nome, proposto pelo legislativo e sancionado pelo prefeito ACM Neto, o equipamento ganha, também, um busto em homenagem a ACM.

A peça em bronze fará parte da decoração interna e foi confeccionada pela artista e diretora da Escola de Belas Artes da Ufba, Nanci Novais. De acordo com a artista, o busto pesa 50 quilos, mede 60cm x 40cm, e foi finalizado em São Paulo. Apesar do pedido feito pela Secult, o busto faz parte dos investimentos feitos pela empresa GL Events, que administra o equipamento e vai investir mais de R\$ 25 milhões em instalações, equipamentos e mobiliário, incluindo o busto.

“Sinto-me lisonjeada e premiada por ter uma obra em um espaço tão representativo e importante para a cidade”, comemora Nanci. A artista é autora de diversos projetos de esculturas públicas e monumentos, tanto em Salvador como em cidades do interior da Bahia.

A peça foi confeccionada em tempo recorde. Ainda antes do Natal, no dia 20, a artista deu início aos trabalhos e a modelagem terminou no dia 6 de janeiro. O busto chegou a Salvador no final da tarde de ontem para estar hoje na inauguração para convidados.

“O trabalho é todo com base nas fotografias do personagem e indicações de pessoas que conviviam com ele para poder passar



DIVULGAÇÃO

**Peça da artista Nanci Novais, em confecção; busto pesa 50 quilos e foi feito em um mês**

alguns detalhes da fisionomia. É um trabalho que exige concentração”, revela.

A artista já havia elaborado outras quatro obras em homenagem ao político baiano. Entre elas, uma medalha que se encontra no Teatro Castro Alves (TCA) e um busto, que fica no Memorial do Tribunal de Contas do Estado, no CAB.



MARINA SILVA

**ABERTURA**

**Hoje, 23 de janeiro**

Evento de inauguração para convidados começa às 18h30; também hoje, haverá show da cantora baiana Maria Bethânia

**Domingo, 26 de janeiro**

Programação de inauguração para o grande público vai das 10h às 14h, com shows e brincadeiras para o público infantil. Tem show de Lore Improta às 11h, seguido de Claudia Leite às 13h e apresentações de Tio Paulinho ao longo de toda a programação

**1** Abertura Centro de Convenções Salvador será aberto ao público oficialmente no próximo domingo (26) **2** Vistoria Prefeito ACM Neto e secretário de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco, durante vistoria no equipamento **3** Detalhes Últimos ajustes eram feitos ontem pela manhã; hoje, Centro tem inauguração para convidados com show de Maria Bethânia

**Organizadores de formaturas esperam economia e estrutura**

Ansiosamente, pensar formatura era, consequentemente, pensar Centro de Convenções. Com o fechamento do equipamento administrado pelo estado, as solenidades de colação de grau perderam seu principal palco. Agora, o novo equipamento traz de volta boas possibilidades para quem vai concluir uma formação acadêmica. É possível, inclusive, que se formar fique mais barato.

O que acontece é que, desde que o equipamento estadual foi fechado, hotéis, teatros e outros equipamentos passaram a ser procurados para as formaturas, e inflacionaram seus preços de olho na mudança do cenário. “A gente teve que inventar lugares e os lugares não eram projetados para os eventos, como é um centro, então era necessário investir em estrutura, o que inevitavelmente tornava tudo mais caro para os formandos. A expectativa agora é alta. Estamos todos com as pautas congeladas esperando a inauguração”, conta Emília Chaves, sócia da 3ª Grau Formaturas.

O CORREIO apurou que apenas o aluguel do espaço da solenidade passou de uma média de R\$ 3 mil a R\$ 6 mil (a depender de qual sala era escolhida no Centro de Convenções) para R\$ 20 mil - apenas de aluguel de um espaço alternativo, sem contar investimentos em estrutura. “Tiveram hotéis que no dia da confirmação da notícia do fechamento já mudaram seus preços. De manhã era um valor, de tarde era outro. Agora, estamos esperando o novo espaço se organizar para termos noção dos orçamentos. Sabemos que o foco são eventos mais longos que as formaturas, que

**••• A gente teve que inventar lugares e os lugares não eram projetados para os eventos, como é um centro, então era necessário investir em estrutura, o que inevitavelmente tornava tudo mais caro para os formandos.**  
Emília Chaves  
Sócia da 3ª Grau Formaturas

são só uma noite, mas eles vão fazer uma política para não nos deixar de fora”, conta Emília.

Proprietária da Inovar Formaturas, Jéssica Layne estima que a economia para os formandos deve chegar a 30%. “Esse equipamento é uma luz para o setor, principalmente no que diz respeito à estrutura. Mesmo investindo, a gente não consegue oferecer em um lugar alternativo a mesma estrutura que um Centro como esse tem”, acredita.

Para ela, ter essa opção vai influenciar, inclusive, em quem acompanha o momento tão especial. “Em turmas grandes, a gente não tem hoje nenhum lugar que comporte a quantidade de convidados que o centro antigo comportava. Agora serão mais convidados. Vai influenciar também em turmas menores onde as pessoas acabavam desistindo de fazer a solenidade pelo valor. Com a chegada do Centro, os outros locais devem recompor seus valores, o que vai dar a essas turmas mais opções”, acredita.